



PEDRAS VIVAS

Informativo bimestral da Ordem Esquestre do Santo Sepulcro de Jerusalém

LUGARTENÊNCIA RIO DE JANEIRO BRASIL | A SERVIÇO DAS PEDRAS VIVAS DA TERRA SANTA

EDITORIAL

O final do ano se aproxima, ano diferenciado. Quantos planos tínhamos em dezembro de 2019? Tenho a impressão de que os deixamos congelados em nossas memórias porque não conseguimos desenvolvê-los plenamente. Mas, a nós que acreditamos e confiamos em Deus, sabemos que em toda ocasião encontraremos forças para seguir. Nossa Ordem Esquestre do Santo Sepulcro de Jerusalém não parou. Alguns de nossos projetos não foram desenvolvidos, mas não abandonamos as obras de caridade. Se não foi possível ir pessoalmente, enviamos os benefícios que precisavam os menos favorecidos. Assim fizeram Vera Tostes e Regina Valle, Eliana Moura, Mons. André Sampaio, eu mesma e tantos outros. As atualizações de redes sociais e os encontros usando esses meios foram constantes. A equipe responsável por essas atualizações não parou e fez um trabalho que todos reconhecemos. E um projeto muito especial é a chamada de capa deste informativo: a Loja Amada Ordem e a Biblioteca na sede da Ordem. Foi um sonho que agora é realidade e servirá não só à Ordem, mas a todos os que visitem a Antiga Sé do Rio de Janeiro ou que queiram adquirir alguns produtos de modo virtual, via Facebook da Ordem, pois, em breve, isto também será possível.

Este informativo se tornou quase uma revista. Foram destacadas as reuniões, encontros e a celebração a Nossa Senhora da Palestina que participamos via mídias eletrônicas desde a Basílica de São Pedro. Para homenagear a Rainha do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, foi feita atualização especial nas redes sociais e acabei escrevendo um rápido texto testemunhal sobre Paulo, meu marido, e sua família, e a devoção à Nossa Senhora Aparecida. Publicamos também o registro de nosso cavaleiro Wagner dos Santos que caminhou de São Paulo à Terra da Padroeira, numa bela demonstração de fé e de amor à Mãe de Deus.

Na Solenidade da Padroeira também nos recordamos do aniversário do Cristo Redentor. Neste 2020 foi o 89º aniversário, celebrado por nosso Grão-Prior, Dom Orani Tempesta, acompanhado do Cav. Presbítero Pe. Omar Raposo. Carlos Moiola nos premia com belo texto e todos nos preparamos para os 90 anos que, com a graça de Deus, celebraremos presencialmente no próximo ano.

Lembrando o dia de Todos os Santos, nosso amado Dom Orani Tempesta nos premia com belo texto sobre a solenidade e escolhemos a Mensagem do Santo Padre o Papa Francisco aos participantes da Assembleia Plenária da Pontifícia Academia de Ciências, como homilia de Sua Santidade.

O Patriarcado Latino de Jerusalém tem novo Patriarca e não poderíamos deixar de nos unir espiritualmente a Sua Beatitude o Arcebispo Pierbattista Pizzaballa. Matéria publicada por Vatican News e a nós encaminhada pelo querido Silvonei Protz é citada neste informativo que registra, também, a renovação de meu mandato na Lugar Tenência da Ordem no Rio de Janeiro. Foi deveras emocionante para mim e só tenho a agradecer a tantas mensagens e espero a colaboração de todos para os anos que se seguem buscando sempre o bem espiritual e o crescimento de nossa Amada Ordem.

Deus Lo Vult!

Isis Penido - Lugar Tenente
OESSJ Brasil Rio de Janeiro



**DAMA ISIS PENIDO É NOMEADA
PARA MAIS UM MANDATO À FRENTE
DA LUGARTENÊNCIA**

Sede da Ordem inaugura loja
e biblioteca abertas ao público

Festa anual de Nossa
Senhora Rainha da
Palestina



NOSSA SENHORA, RAINHA DA PALESTINA

Em 1927, o Patriarca latino Louis Barlassina fundou o Santuário de "Nossa Senhora, Rainha da Palestina" na localidade de Rafat, próximo da aldeia palestina de "Sarà".

LUGAR TENÊNCIA RIO DE JANEIRO

Sede da Ordem inaugura loja e biblioteca abertas ao público

O isolamento social durante a Pandemia Covid-19 poderia ter paralisado as iniciativas da Lugar Tenência do Rio de Janeiro. De fato foi um exercício de superação e um período de muitos desafios para manter os membros em conexão espiritual e solidária através de eventos on-line de oração e prática, sem interromper as atividades que mantém acesa a chama da fé e do serviço ao próximo. Além das atividades ligadas às práticas religiosas, a Dama de Comenda Isis Penido, Lugar Tenente do RJ, com a capacidade empreendedora reconhecida por todos, aproveitou o momento de interrupção de atividades presenciais para preparar uma surpresa para os membros e para a comunidade que frequenta a Igreja da Ordem Primeira do Carmo, onde está localizada a sede da Ordem no Rio de Janeiro.

Uma reforma nas instalações presenteou os membros da Ordem e visitantes da igreja com um loja de produtos personalizados com as insígnias da Ordem – entre peças disponíveis apenas para Damas e Cavaleiros e outras peças de aquisição livre para simpatizantes. Os produtos foram desenvolvidos por variados fornecedores com a supervisão cuidadosa da Lugar Tenente e vão desde itens de indumentária litúrgica até peças de louça e decoração, como imagens de santos, e utilitários como porta-copos e lapiseiras. Toda venda será revertida em benefícios das atividades da Ordem.

Além disso, com títulos doados pela própria Lugar Tenente, e alguns títulos doados por membros que são autores de obras exclusivas que não se encontram em livrarias, foi inaugurada uma biblioteca com sala de leitura aberta ao público, também com opção de empréstimo de livros. A obra da biblioteca se estendeu também à cozinha anexa, que atende grupos apoiados pela Igreja, e foi reformada



A Lugar Tenente coordenou o desenvolvimento dos produtos

para atender também as reuniões da sede, ganhando um espaço de reunião para até 6 pessoas e a possibilidade de serviço de café da manhã e chá.

Quem pensou que a pandemia poderia interromper as realizações da Ordem foi surpreendido por uma lição de perseverança e senso de oportunidade para transformar obstáculos em vitórias com fé e trabalho. Em breve, um calendário de visitação será divulgado nas redes sociais.



Itens:

1. Imagem de Santa Terezinha
2. Caneca Deus Lo Vult
3. Imagem de N. S. Desatadora dos Nós
4. Porta Copo Amada Ordem
5. Imagem de N. S. de Fátima
6. Conjunto de xícara e pires
7. Imagem de Santa Terezinha
8. Caneca Amada Ordem
9. Imagem Nossa Senhora



CARIDADE AINDA MAIS PRESENTE NA PANDEMIA

As Damas da Ordem mantiveram e intensificaram suas ações caritativas durante a pandemia Covid-19, que trouxe tantas novas demandas e restrições à população carente e instituições sociais da cidade. Na foto, vemos as Damas Vera Tostes e Regina Valle em sua compra regular de mantimentos para o abrigo Socorrinho.

Também, a Dama Eliana Moura, doa regularmente 100 quilos de mantimentos para a comunidade do Morro do Cantagalo, entregues

na Capela de Nossa Senhora de Fátima, mantida pela Igreja da Nossa Senhora da Paz.

Nossa Lugar Tenente, Dama de Comenda Isis Penido, também doa mensalmente 50 cestas básicas para instituição da Rocinha e 50 para a comunidade de Vila Canoas.

Ações como essas que demonstram o comprometimento com o serviço à comunidade nos inspiram e são modelos a serem seguidos pelos demais membros da Ordem.



Cavaleiro Wagner Ferreira dos Santos faz caminhada à Aparecida



Em uma demonstração inequívoca de fé e devoção, o Cavaleiro Wagner Ferreira dos Santos, acompanhado de amigos, fez o caminho de São Paulo, capital, até a Catedral de Nossa Senhora Aparecida a pé durante quatro dias. Cada vez mais pessoas encontram na peregrinação até a Catedral uma forma de recuperar forças para a caminhada da vida ou de agradecer por bençãos alcançadas. A OESSJ parabeniza o Cavaleiro por esse feito, que tanto nos inspira e emociona. Salve Nossa Senhora da Aparecida.

Nossa Senhora

RAINHA DA PALESTINA, COOPERADORA DE UMA HISTÓRIA SAGRADA

Na Missa celebrada na Basílica de São Pedro em 21 de outubro, por ocasião da festa anual de Nossa Senhora Rainha da Palestina, o cardeal Fernando Filoni pediu a materna proteção de Maria sobre a Igreja “para que continue a ser fiel à missão que lhe foi confiada pelo seu Filho”.

Com a Missa celebrada na Basílica de São Pedro pelo cardeal Fernando Filoni em homenagem a Nossa Senhora Rainha da Palestina, padroeira da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, cavaleiros e damas renovaram seu duplo compromisso com a vida cristã “e de homens e mulheres que se preocupam com a Igreja Mãe de Jerusalém e que pretendem apoiá-la com a oração, carinho e generosidade”.

A festa de Nossa Senhora da Palestina é celebrada todos os anos no dia 25 de outubro, mas este ano, devido à emergência do coronavírus, o purpurado, grão-mestre da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, quis reunir os

membros da Ordem em torno do Altar da Cátedra de São Pedro.

A celebração foi transmitida ao vivo na página do Facebook do Grande Magistério da Ordem, onde foi possível também acompanhar uma conferência realizada pelo administrador apostólico

do Patriarcado Latino de Jerusalém, Dom Pierbattista Pizzaballa, sobre o tema: “Terra Santa e Oriente Médio. Atualidade e perspectivas possíveis”.



Na homilia, o cardeal Filoni, referindo-se à obra da Ordem do Santo Sepulcro, destacou que “o amor pela Terra Santa se situa (...) no contexto daquele amor que Deus teve pela humanidade; um amor que se manifestou plenamente numa região, numa terra concreta e geograficamente

determinada, precisamente a Palestina”, e que na Palestina “Deus manifestou a plenitude do seu amor em Cristo”, “servindo-se de acontecimentos humildes, gente simples, que aceitou colaborar naturalmente

O purpurado definiu Maria como “cooperadora, com José, de uma história sagrada”. “Não existe somente uma terra sagrada, existe também uma história que se torna sagrada, porque Deus ali intervém, irrompe nela silenciosamente - explicou - a vida de Maria com José será uma vida como muitas outras, comum a muitas famílias, mas também única pela presença de Jesus e pela missão redentora que o Pai lhe confiou”.

O cardeal recordou ainda que na Palestina teve início a Igreja. Ou seja, juntamente com o nascimento de Jesus, aquela terra “testemunhou dois acontecimentos que estão no início da história da salvação e da Igreja”.

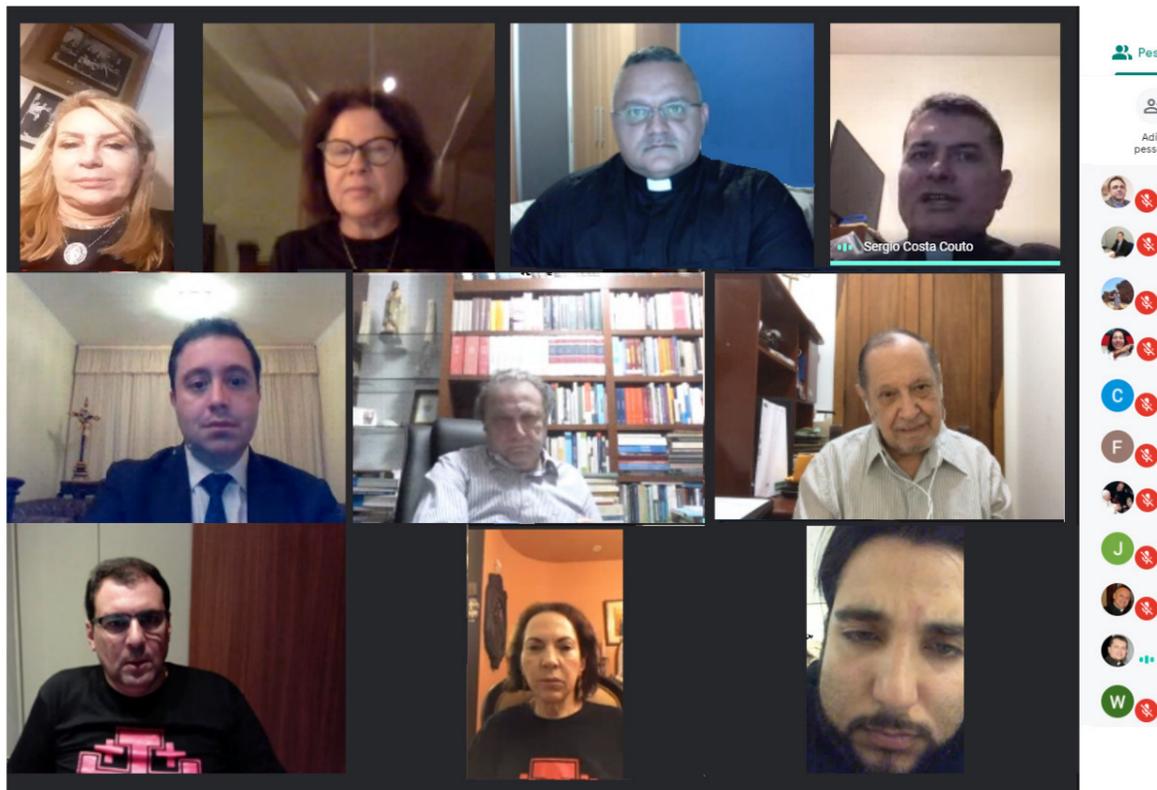
Fonte: Vaticano News Service – TC

REUNIÕES E ENCONTROS DE FÉ E DEVOÇÃO

Lugar Tenência mantém atividades no período de isolamento social da Covid-19

CINCO NOVOS CAVALEIROS EM FORMAÇÃO

O 1º Encontro Virtual do Postulantado aconteceu no dia 29 de setembro de 2020, com brilhante palestra do Mons. André Sampaio sobre a Ordem na História da Igreja. A reunião foi presidida pela Lugar Tenente, Dama de Comenda Isis Penido, contando com a participação do Monsenhor André Sampaio, Palestrante, e da Comissão do Postulantado, composta pelo Monsenhor Sérgio Costa Couto, Presidente, pela Vice-Presidente Dama Almerinda Mendes e a Assistente Dama Amancia Matos, além dos Cavaleiros aprovados pelo Grão Magistério em dezembro de 2019 que serão investidos no dia 4 de dezembro próximo.



TERÇO VIRTUAL

No período de julho a início de outubro, dois encontros para rezar o terço e refletir sobre as provações e bênçãos que toda humanidade está vivendo nesse período foram conduzidos com apoio da tecnologia que

permitiu manter a conexão dos membros em suas práticas espirituais. São momentos de reflexão e oração que renovaram a solidariedade e esperança em período de um grande desafio planetário.

REUNIÃO COM DOM ORANI TEMPESTA: RENOVAÇÃO DA MISSÃO DA LUGAR TENENTE NO RJ

No dia 16 de outubro, em seu primeiro encontro com Dom Orani Tempesta desde o início da pandemia, a Dama de Comenda Isis Penido apresentou o Decreto do Grande Magistério que renovou seu mandato à frente da Lugar Tenência do Rio de Janeiro. Sua Eminência parabenizou a Lugar Tenente por seus 23 anos de Ordem, a ser celebrado dia 27 de outubro, e informou que daqui a dois anos celebrará o Jubileu de Prata na Ordem. Foram abordados diversos outros temas e a Dama Isis entregou a contribuição de Cavaleiros e Damas para a Coleta anual para a Terra Santa no valor de R\$ 5.020,00 (cinco mil e vinte reais).



Serão cinco novos Cavaleiros:

- 1- Adionel Carlos da Cunha- Jornalista
- 2- Cleones Carvalho Cunha - Desembargador - Escritor
- 3- José Roberto Leme Alves de Oliveira- Juiz
- 4- Phabricio Petraglia- Notário - Escritor- Jornalista
- 5- Wagner Ferreira dos Santos- Engenheiro com atuação no Mercado Financeiro.

Todos com reputação ilibada, com fé e amor na nossa amada Igreja e na nossa amada OESSJ- RJ.

NOSSA SENHORA APARECIDA EM NOSSAS VIDAS

Uma homenagem da Dama de Comenda Isis Penido, Lugar Tenente,
por ocasião do dia 12 de outubro



EVIDENTEMENTE que como toda brasileira, desde cedo, me tornei devota de Nossa Senhora Aparecida, nossa padroeira, mas, quando conheci meu marido Paulo, essa devoção aumentou substancialmente. Toda a sua família é ligada à cidade de Aparecida e à Nossa Senhora Aparecida. Seu irmão, Vicente Penido foi prefeito de Aparecida. Paulo teve participação direta nas obras do Santuário Nacional de Aparecida, a nova Casa de Nossa Senhora Aparecida. Construtor e engenheiro, Paulo Penido se propôs em ajudar seu tio Dom Geraldo Maria de Moraes Penido.

Nomeado Arcebispo Coadjutor e Administrador apostólico "Sede plena" da Arquidiocese de Aparecida, Dom Geraldo Penido, depois, foi designado Arcebispo titular de Aparecida em 1982, recebendo a visita de Sua Santidade o Papa São João Paulo II que consagrou o Santuário Novo, concedendo-lhe o título de Basílica Menor.

Os três irmãos, Pelerson, Vicente e Paulo Penido, por longos anos formaram um "Triunvirato Imbatível!". Eram o

orgulho da Construção deste país, uma referência nesta área. "Construtores de Brasil", como Paulo dizia e gostava de ser chamado. Este trio sonhou a cidade de Aparecida, centro da fé católica, e capital espiritual do Brasil, por decreto do Presidente Getúlio Vargas, e tudo fez para que Aparecida tivesse o melhor, inclusive seu irmão o Comendador Vicente de Paulo Penido, como Prefeito, eleito pelo povo. Paulo, meu marido, participou ativamente de todas as decisões do mandato de Vicente e ao final coro-

“ Este trio sonhou a cidade de Aparecida, centro da fé católica, e capital espiritual do Brasil”.

ando seus esforços, teve a alegria de ver o irmão, Vicente Penido, nomeado Prefeito Emérito, caso único no Brasil.

Paulo amava Nossa Senhora Aparecida e a cidade de Aparecida, da qual era Cidadão Honorário. Nossos filhos foram batizados e crismados lá, por Dom Geraldo, e era desejo seu descansar lá naquela terra tão amada, mas, por conta da pandemia, não foi possível, mas, ainda iremos realizar seu desejo, logo que possível for. Na foto do batizado de meu filho Paulo que uso para ilustrar este rápido registro, aparecem familiares, o cunhado Vicente e encimando, fiz questão de colocar a foto de Dom Geraldo Penido, grande benfeitor de Aparecida e figura amada e venerada por todos da família.

Que Nossa Senhora Aparecida abençoe o Brasil que é seu e a todos nós, rogando a seu Amado Filho Jesus pelo fim da pandemia.

Nossa Senhora Aparecida rogai por nós!
Salve!!!



Foto acervo familiar



Artigo por
Dama Comenda
Isis Penido
Lugar Tenente

Dama Isis Penido é nomeada para mais um mandato à frente da Lugar Tenência

Lugar Tenente é parabenizada por Dom Orani Tempesta

NO DIA 21 DE SETEMBRO, a Dama de Comenda Isis Penido, Lugar-Tenente da Lugar-Tenência do Brasil – Rio de Janeiro, recebeu comunicado de S. Exa. Cav. Grã-Cruz Leonardo Visconti di Modrone, Governador Geral da OESSJ, informando da renovação de seu mandato à frente da Lugar-Tenência por mais quatro anos.

Foram muitas as manifestações de congratulação à Dama de Comenda Isis Penido, com destaque à corres-

pondência oficial do Eminentíssimo Cardeal Tempesta, Dom Orani João, Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro e Grão-Prior da Lugar-Tenência.

A Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém celebra essa recondução da Lugar Tenência do Rio de Janeiro que tantos serviços tem prestado à Igreja e à Terra Santa.



CARDEAL ORANI JOÃO TEMPESTA, O. CIST.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro

Gab/0718/2020

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2020.

Prezada Sra. Isis Penido
Lugar-Tenente da OESSJ – Rio de Janeiro,

Tenho a satisfação de enviar-lhe meus cumprimentos pela renovação de seu mandato à frente desta Lugar-Tenência por mais quatro anos, conforme decreto assinado pelo Cardeal Grão Mestre, na data de hoje.

Asseguro-lhe minhas preces para que os bons frutos obtidos pela sua gestão prossigam abundantes no próximo quadriênio, contribuindo para que a OESSJ continue a cumprir sua relevante missão.

Com minha bênção amiga.

Orani João Cardeal Tempesta, O.Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro

Governador Geral da OESSJ
Leonardo Visconti di Modrone



“

Excelência, Caríssima Isis,

Tenho o prazer de informá-la que Sua Eminência Reverendíssima, o Cardeal Grão Mestre, assinou hoje o decreto renovando seu mandato como Lugar-tenente por quatro anos.

Com um abraço afetuoso e unido em oração,

Afetuosamente,

Leonardo Visconti di Modrone
Governador Geral OESSJ

Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém
Cidade do Vaticano.



Decreto do Grande Magistério

89 ANOS do Cristo Redentor

CRISTO REDENTOR COMEMORA 89 ANOS COM AS BÊNÇÃOS DA PADROEIRA DO BRASIL

NA SOLENIDADE DE NOSSA SENHORA APARECIDA, 12 de outubro, o arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Orani João Tempesta, presidiu, no Corcovado, missa em ação de graças pelos 89 anos da inauguração do monumento do Cristo Redentor. A celebração eucarística, organizada pelo reitor do Santuário Cristo Redentor, padre Omar Raposo, fez parte da programação das comemorações do monumento, que tem sido preparado para o seu aniversário de 90 anos.

O primeiro santuário a céu aberto do mundo, inaugurado em 12 de outubro de 1931, pelo Cardeal Sebastião Leme, teve um dia de aniversário repleto de atividades. Após missa, antecedida por vigília, seguiu com oração do Rosário, bênção aos turistas, shows e concertos musicais, além de uma projeção no Cristo Redentor, no final da noite, que revelou em imagens as atividades e campanhas apoiadas pelo santuário durante o ano de 2020.

“De qualquer lugar no mundo, quem vê a imagem do Cristo Redentor, no alto do Corcovado, logo identifica o nosso país. O monumento, que é um dom da Igreja, presente em nossa Arquidiocese do Rio de Janeiro, tem muitos simbolismos, e um deles é o mosaico de pedras-sabão que revestem o seu corpo. Atrás de cada uma delas, estão os nomes das pessoas que ajudaram a construir o monumento. Quando nos revestimos de Jesus Cristo por meio da unidade e da comunhão, podemos construir mais que um monumento. O Redentor, de braços abertos, nos ensina que podemos ter um mundo de irmãos”, disse o arcebispo.

Na única Casa Comum para todos, Dom Orani apontou a necessidade do diálogo e da comunhão para se viver como irmãos. Ao destacar a nova Encíclica do Papa Francisco, “Fratelli tutti”, assinada no dia 3 de outubro, no túmulo de São Francisco, em Assis, ele convidou os cristãos e todas as pessoas de boa vontade a viverem como filhos e filhas de um mesmo Pai que quer o bem de todos.



“O Redentor, de braços abertos, nos ensina que podemos ter um mundo de irmãos”.

“Nestes tempos, em mudança de época, vemos o crescimento de ideologias e intolerâncias que dividem e dificultam a vida das pessoas. Há necessidade de uma convergência para viver como irmãos, de braços abertos. Somos chamados a construirmos juntos um mundo onde as pessoas possam conviver na fraternidade, respeitando a diversidade de ideias, soluções e pensamentos”, disse.

Na reflexão da Palavra de Deus, Dom Orani destacou que os cristãos, inspirados na missão de Maria, devem anunciar e apresentar Jesus Cristo, o Redentor, como a única solução para um mundo de irmãos. Disse que, assim como a rainha Ester pediu pela vida do seu povo, Maria continua hoje, como fez nas Bodas de Caná, a interceder pelas necessidades dos filhos de Deus.

“A missão de Maria é de apresentar seu filho, Jesus Cristo, ao mundo. No episódio em Caná, não se trata simplesmente de uma festa de casamento que faltou vinho. Falta o necessário para que as pessoas possam viver na alegria como irmãs, filhas de Deus”, frisou.

“Maria é aquela que está atenta e intercede por nossas necessidades. Ao mesmo tempo, ela nos orienta para que a água se transforme em vinho, para que as coisas aconteçam e se transformem. ‘Fazei tudo o que Ele vos disser’, disse ela. Que do alto do Corcovado nós possamos também escutar a voz de Cristo, aqu’Ele que realiza maravilhas e transforma nossos corações, e que Ele nos inspire em ajudar e a querer o bem às pessoas”, disse o arcebispo.

Dom Orani destacou que o Brasil nasceu cristão e que Maria, há 303 anos, continua sua missão de mostrar o Redentor ao mundo, e que no Corcovado, de braços abertos, representa a abertura e acolhimento do povo brasileiro. Missão que desempenha por meio da pequena imagem que foi encontrada por pescadores no fundo do Rio Paraíba do Sul, num episódio cheio de simbolismos.

“A missão de Maria é anunciar Jesus Cristo para todas as pessoas que necessitam de uma nova vida. A pesca, as redes, os peixes, são símbolos da evangelização, e a

água sinal do batismo. De maneira especial, a imagem que aparece é enegrecida, se identifica com os escravos, as pessoas mais excluídas da época”, disse.

“A imagem, a que invocamos como Nossa Senhora Aparecida, estava quebrada em dois pedaços, e, mais tarde, já no século XX, foi despedaçada por um fanáti-

co em centenas de pedaços. Porém, a imagem sempre foi reconstruída, lembrando que é possível reconstruir a comunhão, a unidade e o respeito às diversidades, para o bem de todos”, frisou.

Na conclusão, Dom Orani convidou os fiéis, do alto do Corcovado, a elevarem preces a Deus por intercessão de Maria, para que os cristãos possam fazer a sua parte, na busca de novos caminhos para a transformação dos corações e por um mundo onde todos vivam como irmãos.

“Devemos continuar a confiar na intercessão de Maria e seguir em frente, mesmo com as investidas dos dragões e das serpentes, pois sabemos que os valores cristãos podem transformar a sociedade. Seguir em frente, como Igreja que somos, por um diálogo com os demais cristãos, as religiões, a cultura, e que tudo possa convergir para o bem, a fraternidade e a paz”.



Fonte: informativo da Arquidiocese
Texto e fotos: Carlos Moiola

Dom Pizzaballa nomeado Patriarca de Jerusalém dos latinos

O Santo Padre nomeou Patriarca de Jerusalém dos Latinos Sua Excelência Reverendíssima, dom Pierbattista Pizzaballa O.F.M., até agora Administrador Apostólico "sede vacante" da mesma circunscrição, transferindo-o da sede titular de Verbe.

A nomeação foi publicada neste sábado, 25 de outubro, pela Sala de Imprensa do Vaticano, na véspera da Festa de Nossa Senhora Rainha da Palestina.

Curriculum Vitae

Sua Beatitude Pierbattista Pizzaballa nasceu em 21 de abril de 1965 em Cologno al Serio, Diocese e Província de Bergamo. Acolhido no Seminário Menor da Província Franciscana de Cristo Rei, em Bolonha, em setembro de 1976, no dia 5 de setembro de 1984 iniciou o seu noviciado no convento de La Verna. Fez a profissão temporária em La Verna em 7 de setembro de 1985 e a profissão perpétua em Bolonha em 14 de outubro de 1989. Após o seu primeiro ciclo de estudos filosófico-teológicos, obteve a sua licenciatura em Teologia no Pontifício Ateneu Antonianum de Roma. Em 27 de janeiro de 1990 foi ordenado diácono e em 15 de setembro de 1990 presbítero na Catedral de Bolonha pelo Cardeal Giacomo Biffi.

Chegou à Custódia da Terra Santa no dia 7 de outubro de 1990 e concluiu os seus estudos de especiali-



zação no Studium Biblicum Franciscanum, de Jerusalém, em 1993. Em seguida, foi professor de hebraico bíblico na Faculdade Franciscana de Ciências Bíblicas e Arqueológicas de Jerusalém.

Começou o seu serviço na Custódia da Terra Santa no dia 2 de julho de 1999. Em 9 de maio de 2001 foi nomeado Guardião do Convento dos Santos Simeão e Ana em Jerusalém.

Envolvido no cuidado pastoral dos fiéis católicos de expressão judaica, foi nomeado Vigário Patriarcal em 2005 até 2008.

O Definitório Geral da Ordem dos Frades Menores elegeu-o Custódio da Terra Santa e Guardião do Monte Sião em maio de 2004, cargo que desempenhou até abril de 2016.

No dia 24 de junho de 2016, o Santo Padre Francisco nomeou-o Arcebispo Titular de Verbe e Administrador Apostólico, sede vacante da Diocese Patriarcal de Jerusalém dos Latinos. Em 10 de setembro foi consagrado Bispo na Catedral de Bergamo pelo Cardeal Leonardo Sandri.

É membro da Congregação para as Igrejas Orientais.

Véspera da Festa de Nossa Senhora Rainha da Palestina

A nomeação foi publicada neste sábado, 25 de outubro, pela Sala de Imprensa do Vaticano, na véspera da Festa de Nossa Senhora Rainha da Palestina.

Dom Pizzaballa é natural da cidade de Bergamo na Itália e será o décimo Patriarca, após a restauração do Patriarcado Latino de Jerusalém em meados de 1800. De 1847 até hoje, foram sucedendo-se no

comando da Diocese, os Patriarcas Latinos: Mons. Giuseppe Valerga, Mons. Vincenzo Bracco, Mons. Luigi Piavi, Mons. Filippo Camassei, Mons. Luigi Barlassina, Mons. Alberto Gori, Mons. Giacomo Beltritti, Mons. Michel Sabbah, Mons. Fouad Twal.

Era 21 de junho de 2008, quando na Basílica do Getsêmani, o Patriarca Michel Sabbah passou o Báculo a Dom Fouad Twal, eleito Patriarca Latino de Jerusalém. Uma grande multidão de fiéis, de toda a diocese, compareceu para se despedir daquele que por vinte anos foi o pastor e a voz dos cristãos da Terra Santa.

Em 2016, o Papa Francisco, aceitando a renúncia de Sua Beatitude Fouad Twal, ao atingir o limite de idade, nomeou Fr. Pierbattista Pizzaballa, ex-Custódio da Terra Santa por doze anos, como Administrador Apostólico do Patriarcado Latino de Jerusalém. No dia 10 de setembro, o Cardeal Leonardo Sandri, Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, ordenou Dom Pierbattista Pizzaballa como Arcebispo.

Em maio de 2004, Frei Pierbattista Pizzaballa, foi nomeado Custódio da Terra Santa por um período de 6 anos. Em seguida, foi reconfirmado pelo Ministro dos Frades Menores em maio de 2010 para um mandato de 3 anos e, posteriormente, por mais 3.

Às vezes me perguntam sobre o meu futuro: que planos faço? Antes de tudo sou um frade e como todos faço planos, mas também sou um filho da obediência e, portanto, devo obedecer. Tenho prestado minha obediência mesmo enquanto Custódio e chegará também o tempo em que alguém me dirá, como Jesus disse a Pedro, para onde devo ir. Minha vez também chegará, e é bom que seja assim.

Quase 30 anos de presença constante dedicada à Terra Santa.

Fonte: Vatican News

TODOS OS SANTOS

Celebramos dia 1º de novembro, neste ano felizmente em um domingo, a Solenidade de Todos os Santos. Essa data do calendário gregoriano quando cai no calendário durante a semana, a Igreja transfere essa solenidade para o domingo seguinte, para que um número maior de fiéis possa participar da celebração eucarística. Quando essa data ocorre no próprio domingo, como acontece esse ano, permanece dessa maneira, antes do Dia de Finados.

É um momento em que a Igreja terrena, que somos nós, volta o nosso olhar para a Igreja celeste e, dessa maneira, nos enchemos de alegria, contemplando a multidão de todos aqueles que já participam da glória celeste. Somos convidados a elevar nosso hino de adoração ao Senhor e dar ação de graças por sua santidade resplandecer nos santos e santas.

A celebração da Solenidade de Todos os Santos é tão próxima ao Dia de Finados para nos garantir que aqueles nossos entes queridos que já partiram para a eternidade também contemplem a mesma glória de Deus que os santos vivenciam. Por mais que nossos parentes e amigos não fossem “canonizados” pela Igreja e elevados aos altares de Deus, temos a certeza, através da celebração de Todos os Santos, que nossos parentes e amigos se encontram na eternidade ao lado de Deus, depois de viverem neste mundo conforme os ditames do Evangelho e vivendo uma vida de santidade para merecer os esplendores das glórias eternas.

A celebração da Solenidade de Todos os Santos nos ajuda a compreender que todos nós podemos ser santos e viver uma vida de santidade no dia a dia. Quando fomos batizados e marcados com o Divino Espírito Santo, recebemos uma missão de ser “sal na terra e luz no mundo” e isso quer dizer refletir a luz de Deus e ser sinal da presença d’Ele para os outros. Essa é a vida de santidade que somos chamados por Deus a trilhar durante a nossa vida e, assim, após a

passagem por essa vida terrestre alcançar a vida eterna e contemplar a face de Deus assim como os santos.

Por isso, com a celebração de Todos os Santos é um momento de rezarmos por todos nossos entes queridos que já se foram e serve para nós refletirmos sobre como estamos vivendo o nosso Batismo e a,

“**Somos convidados a elevar nosso hino de adoração ao Senhor e dar ação de graças por sua santidade resplandecer nos santos e santas”.**

consequentemente, nossa fé católica que tem como meta única a santidade. Analisarmos se estamos trilhando uma vida de santidade ou não. Se a nossa meta está sendo a vida eterna ou outro caminho.

Todos nós temos um santo de devoção ao qual nós recorremos nos momentos de aflição e dificuldade, e nesse dia devemos lembrar desse santo e agradecer-lo por tantas graças que obtemos dele por intermédio divino. E, assim, somos chamados a nos espelhar na vida desses santos nos dias de hoje.

Os santos são aqueles que ao ouvirem a Palavra de Deus, se abriram à graça do Espírito Santo e busca-

ram viver com fidelidade a vontade do Senhor. Devemos viver nos dias de hoje esse mesmo desejo de buscar a santidade, se abrindo ao Espírito Santo por meio da Palavra de Deus. São João Paulo II iniciou o seu Pontificado conclamando: “Não tenhais medo de abrir vossos corações ao Redentor!”. E quem tem o coração unido ao de Cristo vive a santidade.

Ao celebrar a Solenidade de Todos os Santos não estamos de maneira alguma “adorando” os santos, como alguns, sobretudo, os que não professam nossa mesma fé podem pensar. É uma maneira de recordar a vida desses santos e, assim, procurar espelhar-se na vida de santidade que eles tiveram.

Nos dias de hoje, parece difícil pensar em viver a santidade, devido ao mundo globalizado em que vivemos e tantos outros atrativos que existem para as pessoas, sobretudo os jovens, por meio da internet, televisão, shows e tantas outras coisas.

Mas é possível nos dias de hoje ser santos, através da oração, amando e servindo o próximo e sendo fiéis ao Evangelho, aspergindo o bom odor do Cristo Ressuscitado. Uma família pode ser santa, fazendo junta momentos de oração, e mais do que nunca a santidade é refletida quando rezamos nas refeições, recitamos o Santo Rosário, participamos da vida comunitária, evangelizamos pelas mídias sociais e, sobretudo, quando a família, com todos os seus membros juntos, acorre à celebração da Santa Missa, bem como participando ativamente da via da Santa Igreja.

Um jovem pode dedicar uma parte do seu dia à oração, visitando os doentes, asilos e hospitais.

Recentemente, a Igreja beatificou o jovem Carlo Acutis (1991 – 2006), que viveu no nosso mundo contemporâneo e morreu com apenas 15 anos, mostrando que a santidade nos dias de hoje é possível e que é possível sermos santos jovens. Apóstolo da Eucaristia e da caridade, viveu uma vida em favor do outro, como o próprio Cristo!

“Todos nós temos um santo de devoção ao qual nós recorremos nos momentos de aflição e dificuldade, e nesse dia devemos lembrar desse santo e agradecer-lo por tantas graças que obtemos dele por intermédio divino”.

Portanto, reservemos parte do nosso tempo para Deus e trilhemos um caminho de oração, buscando nosso equilíbrio espiritual, visando assim viver uma vida de santidade. Nos espelhemos em nossos santos, - sejamos atentos à Palavra de Deus e que possamos pôr em prática aquilo que fomos chamados a ser desde o nosso Batismo: sal na terra e luz no mundo.

Celebremos com alegria a Solenidade de Todos os Santos: a Igreja militante (todos os batizados) se une à Igreja padecente (almas do Purgatório) e à Igreja Triunfante (todos os beatos, santos e santos de Deus) neste dia de louvor e glória pela beatitude da vida dos batizados, e peçamos a intercessão deles por cada um de nós. Que a Virgem Maria, Mãe da Santidade, passe na frente, nos cubra com o seu manto Sagrado e nos mostre o seu amado filho Jesus, modelo de santidade para todos. Amém.



Artigo por
Cardeal Dom Orani
João Tempesta

HOMILIA PAPA FRANCISCO

MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO AOS PARTICIPANTES DA ASSEMBLEIA PLENÁRIA DA PONTIFÍCIA ACADEMIA DE CIÊNCIAS



Aos ilustres membros da Pontifícia Academia das Ciências reunidos em plenário.

Saúdo-vos cordialmente e exprimo o meu reconhecimento à Pontifícia Academia das Ciências por ter dedicado a sessão plenária deste ano à tarefa de colocar a investigação científica de base ao serviço da saúde do nosso planeta e dos seus habitantes, especialmente dos mais pobres e desfavorecidos. Saúdo também os especialistas e líderes convidados, todos com importantes responsabilidades internacionais, e aguardo com expectativa a sua contribuição.

Em primeiro lugar, expressei o meu apoio ao trabalho da Academia, ativamente promovido pelo seu presidente, Professor Joachim von Braun, e pelo Conselho. Hoje em dia, o meu interesse pelo seu trabalho é ainda mais intenso, porque dedicou esta sessão plenária àquilo que é, com razão, um tema de profunda preocupação para toda a humanidade. Você está se concentrando na noção de ciência servindo

às pessoas para a sobrevivência da humanidade à luz da pandemia SARS-CoV-2 / COVID-19 e outras questões globais.

Na verdade, a pandemia revelou não apenas nossas falsas garantias, mas também a incapacidade dos países do mundo trabalharem juntos. Apesar da nossa hiperconectividade, assistimos a uma fragmentação que tornou mais difícil resolver os problemas que nos afetam a todos (cf. Fratelli tutti, 7). É significativo, portanto, que esta plenária virtual da Academia reúna várias disciplinas científicas diferentes; a este respeito, oferece um exemplo de como os desafios da crise do COVID-19 devem ser enfrentados por meio de esforços coordenados a serviço de toda a família humana.

Seus esforços estão amplamente concentrados no estudo de novas vias imunológicas e imunológicas para ativar os mecanismos de defesa do próprio corpo ou interromper a proliferação de células infecta-

das. Você também está estudando outros tratamentos específicos, incluindo vacinas que estão sendo testadas em ensaios clínicos. Como sabemos, o vírus, ao afetar a saúde das pessoas, afetou também todo o tecido social, econômico e espiritual da sociedade, paralisando as relações humanas, o trabalho, a manufatura, o comércio e até muitas atividades espirituais. Isso tem um grande impacto na educação. Em muitas partes do mundo, um grande número de crianças não pode voltar à escola e esta situação coloca o risco de aumento do trabalho, exploração, abuso infantil e desnutrição. Em suma, o fracasso em ver o rosto de uma pessoa e em considerar outras pessoas como possíveis portadores do vírus é uma metáfora terrível para uma crise social global que deve preocupar todos os que se preocupam com o futuro da humanidade.

Nesse sentido, nenhum de nós pode deixar de se preocupar com o impacto da crise sobre os pobres do mundo. Para muitos deles, a questão é a própria sobrevivência. Junto com a contribuição da ciência, as necessidades dos membros mais pobres de nossa família humana clamam por soluções equitativas dos governos e de todos os tomadores de decisão. Os sistemas de saúde, por exemplo, devem ser muito mais inclusivos e acessíveis aos desfavorecidos e àqueles que vivem em países de baixa renda. Se alguém é o preferido, deixe-o ser o mais necessitado e vulnerável de todos nós. Da mesma forma, quando as vacinas estão disponíveis, o acesso equitativo a elas deve ser garantido, independentemente da renda, sempre começando pelos que têm menos. Os problemas globais que enfrentamos exigem respostas cooperativas e multilaterais. Organizações internacionais como as Nações Unidas, OMS, FAO e outras, instituídas para promover a cooperação e coordenação globais, devem ser respeitadas e sustentadas para alcançar seus objetivos para o bem comum universal.

A eclosão da pandemia, no contexto mais amplo do aquecimento global, da crise ecológica e da perda dramática da biodiversidade, representa um apelo à nossa família humana para repensar o seu curso, arrepende-se e empreender uma conversão ecológica (cf. Laudato si, 216-221). Uma conversão que aproveita todos os dons e talentos que Deus nos deu para promover uma "ecologia humana" digna de nossa dignidade inata e de nosso destino comum. Esta é a esperança que expressei na minha recente encíclica Fratelli tutti sobre fraternidade e amizade social.

"Que lindo seria se o crescimento das inovações científicas e tecnológicas correspondesse também a um aumento da equidade e da inclusão social! Que bom seria se, à medida que descobrirmos novos planetas distantes, redescobrimos as necessidades do irmão ou irmã que está orbitando a minha órbita!" (No. 31).

As reflexões de sua sessão plenária sobre as ciências e a sobrevivência da humanidade também levantam a questão de cenários semelhantes que poderiam se originar nos mais avançados laboratórios das ciências físicas e biológicas. Podemos ficar calados diante de tais perspectivas? Por maior que seja a responsabilidade dos políticos, ela não isenta os cientistas de reconhecerem suas próprias responsabilidades éticas no esforço de impedir não apenas a fabricação, a posse e o uso de armas nucleares, mas também o desenvolvimento de armas biológicas, com seu potencial para devastar civis inocentes e, de fato, cidades inteiras.

“Nenhum de nós pode deixar de se preocupar com o impacto da crise sobre os pobres do mundo. Para muitos deles, a questão é a própria sobrevivência”.

Caros amigos, mais uma vez, agradeço a sua pesquisa e seus esforços para abordar essas graves questões em um espírito de cooperação e responsabilidade compartilhada para o futuro de nossas sociedades. Nesses meses, o mundo inteiro dependeu de você e de seus colegas para dar informações, inspirar esperança e, no caso de inúmeros profissionais da área médica, cuidar dos enfermos e sofredores, muitas vezes com risco de suas próprias vidas. Ao renovar minha própria gratidão e oferecer minhas mais sinceras orações pelas deliberações de sua sessão plenária, invoco sobre vocês, suas famílias e seus associados as bênçãos divinas de sabedoria, força e paz. E peço-lhe, por favor, que se lembre de mim em suas orações.

Roma, junto de São João de Latrão, 7 de outubro de 2020

Francisco



ORDEM EQUESTRE DO SANTO SEPULCRO DE JERUSALÉM

LUGAR-TENÊNCIA DO RIO DE JANEIRO - BRASIL

A serviço das pedras vivas da Terra Santa



“

Quando rezamos, tudo adquire ‘profundidade’. Isto é curioso na oração, talvez comecemos por uma coisa subtil, mas na oração essa coisa adquire espessura, adquire peso, como se Deus a tomasse nas Suas mãos e a transformasse

Franciscus

”

PEDRASVIVAS é um informativo da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém Rio de Janeiro Brasil

Lugar Tenente:
Dama Com. Isis Penido

Presidente da Comissão de Comunicação:
Cavaleiro Com. Jornalista Aristóteles Drummond

Vice-Presidente da Comissão de Comunicação e Interlocutor com a Santa Sé:
Cavaleiro Presbítero Com. Monsenhor André Sampaio

Assessoria de Imprensa da Lugar Tenência:
Cavaleiro Adionel Carlos da Cunha | Dama Manoela Ferrari |
Cavaleiro José Luís Lira

As publicações do "Pedras Vivas" estão amparadas pelos direitos autorais nos limites da legislação.